



9º Simposio de Ensino de Graduação

EDUCAÇÃO MUSICAL - MÚSICA LICENCIATURA NA UNIMEP

Autor(es)

JOANICE VICENTE CASEMIRO

Co-Autor(es)

DANIELLE DE LIMA MARQUES
ANA PAULA MORETTI MARTINS
FELIPE VECCHINI
FERNANDO GROppo
GUILHERME SILVA
LIA SILVA ARRUDA
LUCAS BUENO DIAS
RODRIGO PEREIRA DA SILVA
MAGALI A. BIGELLI
MÁRCIA REGINA DE MORAIS SILVA
MARIA LÚCIA SCARASSATTI
PAULO HENRIQUE SANTOS
PAULO R. FILIPOVISKI
RAFAEL S. BARROS
RENATO DE OLIVEIRA
TATIANA GONÇALVES
WILLIAM A. DE BARROS

Orientador(es)

DÉBORA LETÍCIA C P BATISTA

1. Introdução

Abordaremos no presente trabalho breve descrição do estágio desenvolvido pelos alunos do 7º semestre em Música/Licenciatura da UNIMEP, na Escola Campo, enfocando mais especificamente o trabalho realizado pelos alunos à luz da proposta de Educação Musical já estabelecida pela escola em questão (Projeto Anexo). As atividades realizadas buscaram, de acordo com (MORATO & GONÇALVES, 2009, p.120) que pudéssemos nos desenvolver como educadores musicais de forma a nos tornamos profissionais autônomos capazes de refletir criticamente sobre a prática para compreender as características dos processos de ensino e aprendizagem, sabendo dialogar com a diversidade de vivências musicais.

2. Objetivos

Partimos do Projeto Pedagógico da Escola Campo de Estágio (ANEXO), cujo objetivo em 2011 é colocar as crianças do Ensino Infantil em contato com a obra “As Quatro Estações”, de Vivaldi e, considerando o estágio de desenvolvimento das crianças sob os aspectos físico/motor, emocional e cognitivo, buscamos adequar a linguagem musical da obra de modo a torná-la mais apropriada para o universo infantil

3. Desenvolvimento

Apresentaremos no presente trabalho os três prismas basilares sobre os quais fundamentamos nosso estudo: A apresentação do projeto da Escola Campo; A apresentação do trabalho desenvolvido pelos alunos do 7º semestre do Curso de Música/Licenciatura – UNIMEP, bem como todo o material didático produzido pelos alunos estagiários.

Na Escola Campo- freqüentada por alunos de 3 meses à 6 anos, mas cujo trabalho concentrou-se nas crianças de 4 à 6 anos - o objetivo pedagógico era trabalhar em cada estação do ano um movimento da peça “As Quatro Estações” de Antonio Lucio Vivaldi - (04 de março de 1678 / 28 de julho de 1741) - A obra é compreendida por quatro concertos para violino e orquestra, é a obra mais conhecida do compositor e está entre as peças mais populares da música barroca.

O projeto, muito bem intencionado do ponto de vista educacional/musical, pode ser ainda melhor usufruído pelas crianças através de sua adequação, pelos estagiários, à linguagem pedagógico/musical específica para esta faixa etária. Neste estágio de desenvolvimento, o Educador musical deverá apresentar conteúdos através de jogos, canções, dramatizações, histórias, atividades escritas, recursos visuais e auditivos condizentes com a faixa etária, além de estratégias específicas para estimular e desenvolver habilidades motoras e musicais, a percepção auditiva e visual, a expressão corporal e vocal, a vivência e a criatividade nas diversas atividades (MORATO & GONÇALVES, 2009, p. 117).

O desafio dos alunos do 7º Semestre Música/Lic., sob orientação da supervisora de estágio, na Escola Campo, fora traduzir o projeto existente à uma prática real de vivência Musical no âmbito ensino/aprendizado. De acordo com (SWANWICK, 2003, p. 56), a música é uma forma simbólica, cria um espaço onde novas roupagens são possíveis, ou seja, o indivíduo pode interpretar uma peça tradicional de sua cultura incorporando elementos apropriados no contato com outras culturas, por exemplo, ele pode criar suas peças musicais com liberdade psicológica e criatividade.

Partindo desta concepção, o desafio foi transformar os Concertos “Outono” e “Inverno”, que apresentam grande complexidade musical, em uma vivência acessível à criança, não exigindo dela o nível de abstração necessário para a fruição intelectual ou “apreciação” da mesma, nem induzindo-a a deixar-se levar pelo “pathos” de certos trechos das obras, ora introspectivos, ora melancólicos.

Optamos então, por subtrair algumas melodias dos Concertos, associar a elas um texto contextualizando a respectiva estação dentro do universo da criança, e arranjamos musicalmente com alguns instrumentos que os estagiários se dispuseram a tocar (violão, teclado, flauta, pandeiro, etc...).

As atividades desenvolvidas envolviam: 1- a saudação das crianças com música, 2 - a realização da “Roda da Estação”, em que as crianças cantavam o tema adaptado de Vivaldi e recitavam a poesia associada à época do ano com gestos e dramatizações; 3 – Brincadeiras musicais com os dedos; 4 - Brincadeiras/Atividades musicais em geral; 5 – Despedida Musical. Foi muito gratificante o resultado!!

No que tange a questão da elaboração de materiais, além do já mencionado, fizemos também a elaboração de aulas. Todo o material utilizado foi pesquisado e também produzido a partir da proposta original da Escola Campo (material anexo), além do trabalho com sementes e instrumento de percussão com material reciclável (fotos).

4. Resultado e Discussão

Abordar o tema desse trabalho requereu-nos antes de mais nada, uma visitação pela memória afetiva bastante recente desse tempo de nossas vidas. O educador musical através da música conforme dizeres de (MENDES & CUNHA, 1993, p. 79), possibilita o desenvolvimento intelectual e a interação do indivíduo no ambiente social, se for usada de forma planejada; é um dos principais meios de persuasão existente na sociedade. Através dela, transmitem-se não somente palavras, mas sentimentos, idéias e ideais que podem

ganhar grandes repercussões didáticas se bem direcionadas.

Dentro deste contexto, lembramos que a função do professor de música ou educador musical como muitos preferem, é de extrema importância para a sociedade. Precisamos que esta consciência seja difundida dentro e fora do ambiente escolar na perspectiva de que a música chegue de forma coerente, respeitando contextos culturais, o objetivo que quer atingir, a faixa etária, etc.

5. Considerações Finais

O trabalho desenvolvido na Escola Campo mostrou-nos a dura realidade que certamente enfrentaremos quanto à conquista do espaço profissional como educadores musicais, mas também foi-nos permitido espaço sagrado para o desenvolvimento, mesmo que longe do ideal, no sentido de fazer acontecer o processo ensino/aprendizagem, e claro não esquecendo que no final, este processo sempre acaba acontecendo em mão de via dupla.

Observamos que devido às características físicas/motoras, emocionais e cognitivas distintas da criança da Educação Infantil a adaptação da obra de Vivaldi não representou uma simplificação, mas uma oportunidade para aproximar a mesma do universo infantil, traduzindo-a através das imagens trazidas pelos textos e poemas, das recitações e pequenas dramatizações, do movimento corporal, dos dedos e da roda, das brincadeiras e, principalmente da singela vivência musical.

A possibilidade de criação de parte do material trabalhado e participação na execução foram experiências significativas e enriquecedoras não somente para as crianças, que puderam desenvolver-se através do contato com a música, mas para nós, estagiários do curso de Música/Licenciatura da UNIMEP que pudemos arriscar os conhecimentos adquiridos, sob a orientação da supervisora.

No entanto, pensamos que passamos um tempo no período do estágio refletindo algo que certamente será dever, com muito prazer, fazermos por toda a nossa vida; afim de refletir mais criticamente sobre as representações que fazemos hoje de nós e do que nos cerca, e conhecendo as armadilhas das sutilezas profissionais que nos permeiam.

Este tempo, foi-nos rico também para que pudéssemos verificar que faz parte do trabalho do professor musical o cuidado do zelo por si mesmo, dedicar-se a um trabalho de desenvolvimento pessoal cotidiano, diário – o que significa dizer conhecer-se melhor, cultivar o equilíbrio interno, centramento, determinação, coerência, criatividade e acima de tudo, gostar de gente.

Referências Bibliográficas

Morato, C. T. & Gonçalves, L. N. “Observar a Prática Pedagógico-Musical é mais do que ver! in Mateiro, T. & Souza, J. (orgs.) Práticas de Ensinar: Música. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SWANWICK, Keith. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

Mendes, A e Cunha, G. “Um Universo Sonoro nos Envolve” . in Ferreira, S. (org) O Ensino das Artes: Construindo Caminhos. 7a. Edição. São Paulo: Papyrus, 2009.

Anexos



roda do outono

1

The musical score is written on four staves in a single system. Each staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (B-flat), and a 4/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes, with lyrics written below the notes. The lyrics are: e - le já vem vêm - do que - In - do vem sor - ri - do a Ter - ra - des - can - sa ao sol fo - lhas vão ca - in - do ca - in - do vão co - lha - do do cor e a - le - gri - a ao chão fru - tas tão ma - du - ras o - ra ve - jam que sa - ra - ra as fo - ras vão dan - çar - min - do o cá - in - to do man - si - nho an - der o co - ra - ção -

Historinha do outono

Lá no quintal soprou um vento fresquinho e agitou a copa das árvores com um jeito de brincadeira.
As folhas todas faceiras, trocaram suas roupas verdinhas, cores novas foram vestindo, amarelo, laranja, o vermelho, marrom, e saíram rodopiando com o vento, voar é tão bom.
Um esquilo muito ocupado saltou com a boca cheia de sementes e nem parou para ver a dança das folhas e desapareceu derrepente.
A margarida sabida e o seu amigo o hibisco, chamaram o rosa para uma soneca gostosa, o jasmim bocejou assim (ah), e o cravo coitado já havia dormido em seu vaso.

PROJETO VIVALDI E AS QUATRO ESTAÇÕES
2011



OBJETIVO E METAS DO PROJETO

OBJETIVO:

- AMPLIAR CONHECIMENTO E CULTURA

METAS:

- DESENVOLVER A CAPACIDADE DE ATENÇÃO E CONCENTRAÇÃO
- APRIMORAR O COMPORTAMENTO E AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS
- AMPLIAR CONHECIMENTO NA ÁREA DE NATUREZA E SOCIEDADE: FENÔMENOS DA NATUREZA, HISTÓRIA
- EXPLORAR A MÚSICA COMO FORMA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO, AMPLIANDO O REPERTÓRIO MUSICAL